

# ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou uma sessão plenária extraordinária, no dia 6 de junho de 2025, e uma sessão plenária ordinária nos dias 25 e 26 de junho de 2025, em que, para além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas, por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal de Almada, as seguintes deliberações:

## DELIBERAÇÕES

- 01 Voto de Pesar pelo falecimento de Sebastião Salgado;
- 02 Voto de Pesar pelo falecimento de Eduardo Gageiro;
- 03 Moção pela Criação do Cemitério Municipal de Animais Domésticos;
- 04 Eleição de Cidadã para Comissão de Proteção Crianças e Jovens  
– Exm.ª Senhora Maria Carmen Rosa Ramos;
- 05 Relatórios de Comissões/Recomendações à Câmara Municipal de Almada:
  - Recomendações da 6.ª Comissão Permanente;
  - Recomendações da Comissão Eventual para o Desmantelamento e Realojamento do Bairro do 2.º Torrão.
- 06 Alteração ao Mapa de Pessoal em vigor no ano de 2025;
- 07 Requalificação da Rua Lourenço Pires de Távora (Parcial) e da Rua Miradouro dos Capuchos – Aprovação da decisão de contratar, autorização e programação despesa, escolha e peças do processo, Júri de Contrato, Coordenador Segurança e Saúde;
- 08 Aquisição de serviços: fiscalização, controlo, planeamento e coordenação de segurança para a empreitada da Loja do Cidadão – Aprovação da decisão de contratar, autorização e programação despesa, escolha e peças do processo, Júri, Gestor de Contrato;
- 09 Início do procedimento por Ajuste Direto n.º AD00867S2025 para Fornecimento de Refeições Escolares nos Estabelecimentos de Educação e Ensino da Rede Pública do Concelho de Almada, pelo prazo estimado de 4 meses;
- 10 Proposta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo – Cedência Estádio Municipal José Martins Vieira – Clube Desportivo Cova da Piedade;
- 11 Início do procedimento por Concurso Público n.º CPN00569S2025 para Aquisição de serviços de assistência a banhistas e vigilância do plano de água das Piscinas Municipais de Almada para a época de 2025/2026;
- 12 Início do procedimento por Ajuste Direto n.º AD00688S2025 para prestação de serviços de recolha de resíduos urbanos ao domingo, pelo prazo de 24 meses com a possibilidade de renovação por mais 11 meses;
- 13 Aquisição de serviços: fiscalização, controlo, planeamento e coordenação segurança para empreitada Centro Saúde Costa da Caparica. Aprovação decisão contratar, autorização e programação despesa, escolha e peças do processo, Júri, Gestor de Contrato;
- 14 Adenda ao Acordo no âmbito de delegação de competências de Gestão e Exploração do Parque Estacionamento – Parque da Paz;
- 15 Gestão de Ativos. Mercado Municipal da Sobreda. Desafetação do domínio público municipal;
- 16 Wemob – Contrato-Programa 2025;
- 17 Modificação Objetiva ao Contrato n.º 168/2023 referente a serviços de inspeção e reinspeção de elevadores;
- 18 Proposta de celebração de um Contrato Interadministrativo entre o Município de Almada e a União de Freguesias de Caparica e Trafaria, para intervenções na zona de Vila Nova da Caparica;
- 19 Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas do ano de 2024;
- 20 Aprovação da primeira alteração e revisão do RUMA;
  - 21 Reparação Rede Abastecimento de Água; DREN Águas Residuais e Pluviais, Edifícios de Habitação Social, Rua Luís de Camões Bloco B e C, Laranjeiro – Aprovação da decisão de contratar, autorização e programação de despesa, escolha e peças do processo, Júri, Gestor Contrato;
- 22 Início do procedimento por Concurso Público n.º CPN00329B2025, para Locação de licenciamento e manutenção de software Microsoft.

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Documentos/Editais 2021-2025 (2025)/Editais a partir do 226/XIII-4.º, assim como nas Atas n.ºs N.º 70/XIII-4.º; 71/XIII-4.º e 72/XIII-4.º.



assembleia  
municipal  
dealmada

# info



A Assembleia Municipal de Almada é o órgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de União de Freguesias

# #42

agosto  
2025

[am-almada.pt/index.php](http://am-almada.pt/index.php)  
[geral.assembleia@cm-almada.pt](mailto:geral.assembleia@cm-almada.pt)  
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768  
Fax: 21 276 62 63

**Assembleia Municipal de Almada**  
Chalet Ribeiro Telles  
Largo 5 de Outubro 34  
2805-119 Cova da Piedade  
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30



**Julgo ser esta a oportunidade de efetuar um breve balanço dos últimos 4 anos de gestão socialista na CMA, salientando um conjunto de áreas funcionais ou territoriais onde a intervenção do executivo foi mais marcante e determinante na vida dos almadenses, realçando estes três eixos:**

### **Aposta na Educação**

O Município de Almada assumiu novas e abrangentes competências. Destaco, naturalmente como grande transformação em termos de administração autárquica, a passagem para o município de 825 trabalhadores, pertencentes às carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional, a exercerem funções nos agrupamentos de escolas, e escolas não agrupadas da rede escolar pública, do Ministério da Educação que passam, assim, a fazer parte do mapa de pessoal. Esta transferência de competências traduziu-se, também, na integração de 20 estabelecimentos de ensino que se juntaram aos 40 que já integravam a rede de educação pública de responsabilidade da Câmara Municipal e na assunção de toda a gestão relativa à organização da escola a tempo inteiro, como as atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família, fornecimento de refeições e transporte adaptado para pessoas com mobilidade condicionada. O Município encarou esta transferência de competências com enorme sentido de responsabilidade e desenvolveu todos os esforços para que ela ocorresse de forma harmoniosa e para que todas e todos se sentissem parte integrante do Município de Almada. Ainda no âmbito da educação importa referir a grande empreitada de substituição de coberturas com amianto na totalidade das escolas de Almada e o lançamento da empreitada da extensão da Carlos Gargaté como primeira resposta de ensino secundário na Charneca.

### **Aposta na Habitação**

No âmbito da Estratégia Local de Habitação foi lançado, em 2022, o primeiro concurso para a construção de 95 fogos a custos controlados. Este projeto inclui a construção de quatro lotes, num investimento no valor de 864 mil euros, no que diz respeito à conceção, e de 10 milhões de euros para construção no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Com o lançamento das primeiras empreitadas para a construção de 208 habitações de renda acessível por parte do IHRU, no âmbito do Plano Integrado de Almada, este é um grande passo que damos para a resolução das carências de habitação do nosso município, assim como as empreitadas de reabilitação em curso no parque habitacional, permitem acabar com as condições indignas em que muitas pessoas vivem. Nesta mesma área, o Município de Almada lançou um programa de Apoio Financeiro ao Arrendamento através do qual 60 famílias receberam um apoio municipal para o pagamento das suas rendas durante 6 meses. No que respeita à disponibilização de habitações para arrendamento a preços acessíveis, em 2023 o IHRU, continuou, ao abrigo de um protocolo com o Município de Almada, a construção de casas no nosso concelho – neste momento, de um total de 1200. O Município, atendendo à necessidade de aumentar o número de casas que compõem o parque habitacional municipal, tem continuado o trabalho de aquisição e preparação de construção de fogos a disponibilizar aos almadenses em regime de arrendamento apoiado.

### **Aposta nos Serviços Públicos e na mobilidade urbana**

#### **• Transportes públicos rodoviários de qualidade**

Desde o início deste projeto, que o objetivo do município foi proporcionar aos nossos munícipes um serviço de transportes públicos rodoviários de qualidade, abrangente a todo o nosso território e que permita mobilidade sem custos acrescidos a toda a Área Metropolitana de Lisboa. Uma nova rede de transportes segura e sem falhas no serviço. A CMA esteve presente em todas as reuniões na AML com a TML e TST, e sabia da solidez da rede contratualizada, quando fosse plenamente cumprida. Desde então que o Executivo tudo tem feito para que a operação decorra com normalidade. Prova disso, é que graças à rápida intervenção e comunicação da Câmara foi possível reverter problemas com horários e carreiras, pelo que se pode afirmar que temos hoje no terreno melhor serviço público e melhor mobilidade.

#### **• Loja do Cidadão em Almada**

Este é um importante projeto inserido nos trabalhos de requalificação do núcleo histórico do Caramujo-Romeira que temos vindo a desenvolver e que vão permitir que os serviços públicos essenciais estejam mais próximos e mais acessíveis de todas e todos os almadenses. O projeto da futura Loja do Cidadão será desenvolvido em três antigos armazéns industriais e que irá contribuir para a dinamização de um novo polo de desenvolvimento e irá criar uma centralidade no nosso concelho. Queria ainda destacar algumas intervenções no terreno que julgamos contribuir para a melhoria da mobilidade no concelho, bem como para o seu maior dinamismo económico. Assim, destaque para o conjunto de intervenções na infraestrutura rodoviária, com o exemplo recente da inauguração da Av. do Mar, na Charneca da Caparica. Esperamos que a continuidade das intervenções de reabilitação da rede rodoviária produza ainda mais impactos na vida dos Almadenses, com o conjunto de intervenções que se encontram previstas realizar, também em durante o corrente ano. Mas não apenas de alcatrão vive a coesão territorial. Os trabalhos para assegurar a expansão do metro até à Costa e à Trafaria iniciaram a meados de 2024. Em julho de 2024, a CMA celebrou um protocolo de colaboração com o Metropolitano de Lisboa e com a Transportes Metropolitanos de Lisboa tendo em vista a concretização do prolongamento da linha do metro, permitindo alargar a oferta e a rede de transporte público no concelho. Por último uma palavra sobre o projeto do Agroparque “Terras da Costa e do Mar” A criação deste Parque Agroalimentar com um investimento global de 2,75M EUR insere-se num contexto metropolitano de redução das cadeias de distribuição, fomento de emprego local e promoção e dinamização da economia local. A oportunidade do PRR conduziu à criação de Operação Integrada Local da Costa da Caparica que alavanca este território com mais de 100 hectares, colocando-o como ponto de transição para a Área Protegida da Ariba Fóssil da Costa da Caparica, alavancando um projeto social económico com base numa solução ambiental, que se apoia na economia circular.

**Almada, 51 anos após a Revolução de Abril, enfrenta o período mais complexo e difícil da sua vida.**

Nos 3 anos após a Revolução, com empenho, luta e dedicação das populações e da generalidade dos autarcas, Almada viu-se dotada das infraestruturas básicas que transformaram o concelho num dos mais atrativos da Área Metropolitana de Lisboa. Nos últimos oito anos, vivemos uma forte paralisia provocada por uma gestão casuística, propagandística, que não teve em consideração os mais desfavorecidos, os jovens, os trabalhadores e o povo. Em oito anos, o PS agravou a carga fiscal, transformando Almada num dos concelhos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto com maior carga fiscal por município. Em todos estes anos, a execução orçamental foi baixíssima, nunca ultrapassando metade daquilo que foi prometido. No investimento em habitação, educação, equipamentos sociais, culturais e desportivos, e mobilidade, a execução foi ainda mais baixa. No caso da habitação, vale a pena lembrar que o PS inscreveu no Programa Eleitoral, a construção de 450 fogos novos, e a reabilitação de 700 fogos existentes. Foram assumidos compromissos de investimentos de perto de 80 milhões de euros, com fundos do PRR, que se não forem executados até ao 1.º semestre de 2026, podem colocar em causa o equilíbrio económico-financeiro do município. A mobilidade dentro do Concelho e para fora dele, exige medidas urgentes em vez de propaganda. Algumas dessas medidas estão ao alcance do Município e já deviam ter sido tomadas; outras, da responsabilidade do poder central, passam pela mobilização da população, liderada pelos autarcas exercendo pressão permanente sobre o poder central para que as concretize, coisa de que o executivo do PS foge como “diabo da cruz”... Na higiene e limpeza urbanas, em 2017 o PS ergueu bem alto esta bandeira, e anunciou trazer na manga a solução para o problema. Não só não o resolveu, como o que vemos é a sua contínua degradação, com desmotivação e desinvestimento nos trabalhadores e equipamentos, desmantelamento dos serviços e tentativa de empurrar o problema para a responsabilidade das freguesias e privados. A privatização dos serviços, única resposta do PS, fragiliza um serviço público de qualidade, que constitui uma das principais competências e atribuições históricas do Poder Local Democrático. Sobre a habitação, vivem no concelho milhares de famílias que trabalham, mas cujos ordenados não chegam para pagar uma renda ou comprar uma casa. Muitas dessas famílias habitam em barracas, casas abarracadas sem salubridade, partilham espaços habitacionais com outras famílias, ou, tendo já constituído família, são obrigados a continuar a viver em casa dos pais, avós ou outros familiares. Para estas famílias, a Estratégia Local de Habitação (ELH) constituiu uma esperança: parecia estar ali a solução para o seu problema da habitação. A realidade impôs-se ao fugaz momento de esperança! Dos 1006 que previa construir, foram iniciados 95 fogos; dos 1270 fogos a reabilitar, foram realizadas obras em menos de 200. Do investimento de mais de 188 milhões de euros com o apoio do Programa de Recuperação e Resiliência, nunca mais ouvimos falar. Apesar da propaganda, que diz que foram candidatados todos os projetos urgentes de habitação (52 milhões de euros), o Portal da Transparência dizia em junho que foram apenas candidatados 19,7 milhões de euros. Num período em que abundaram como nunca os recursos para financiamento de habitação pública, o executivo municipal limitou-se a montar uma máquina de propaganda com promessas atrás de promessas, mas concretizou uma mão vazia e outra cheia de quase nada. Ao passarmos em revista os oito anos de gestão do PS, fica claro que a resolução dos muitos problemas exige uma outra qualidade de intervenção, outro empenho e uma proximidade com os interesses do povo e dos trabalhadores, que este executivo não tem e não quer ter. Com esta gestão, haverá quem ganhe; mas não são os trabalhadores, os jovens, a população idosa, o movimento associativo, a comunidade educativa e as instituições particulares de solidariedade social. Estes, todos os dias perdem. Apesar do período mais difícil depois de Abril de 1974 que Almada atravessa, e apesar da situação política saída das eleições de 18 de maio não nos permitir antever um futuro risonho, é profunda a convicção de que por decisão dos Almadenses, Almada voltará a ser território de referência na inovação, desenvolvimento, bem-estar, coesão, e participação das suas gentes.

Os últimos quatro anos de mandato marcam o nosso concelho com oportunidades perdidas. O PS teve tudo nas mãos – uma maioria sólida no executivo, dinheiro dos contribuintes para fazer obra e investimentos no concelho e um governo socialista que lhes deu toda a cobertura. Mesmo assim este executivo falhou em quase tudo!

Infelizmente assistimos a uma gestão municipal pautada pela falta de visão estratégica e respostas tardias às necessidades reais das pessoas. A estagnação dos principais projetos estruturantes, prometidos em campanha, são visíveis a olho nu. Na educação, as crianças continuam à espera de melhores condições nas escolas, sem que da parte do executivo se vejam soluções concretas. A falta de manutenção de espaços públicos e a falta de investimento na atração do turismo prejudicam a imagem do nosso concelho e a qualidade de vida dos cidadãos.

Na habitação as barracas crescem como cogumelos e o PS assobia para o lado afirmando que a culpa é sempre de alguém, mas nunca da câmara. Apesar dos nossos alertas consecutivos e propostas concretas e construtivas, o PS optou, demasiadas vezes, por soluções avulsas e remendos de última hora, sem envolver a população nas decisões mais importantes como o caso gravíssimo do Agroparque.

O PSD continuará a afirmar-se como alternativa responsável, exigindo uma gestão mais transparente e sobretudo mais eficaz e próxima das pessoas.

O futuro exige mudanças e soluções à medida das necessidades dos almadenses.

Fazer Almada Acontecer não é para todos!

O Bloco de Esquerda votou contra a proposta de concessão a privados da recolha de resíduos urbanos por ajuste direto. Esta decisão representa mais um passo na privatização gradual de funções essenciais do município e resulta da falta crónica de investimento na frota e nos trabalhadores dos serviços municipais.

A proposta prevê um contrato de quase 1,2 milhões de euros por 3 anos, para um serviço que deve ser assegurado por trabalhadores com vínculos públicos e condições dignas. Esta opção fragiliza os serviços públicos, alimenta a precariedade e compromete o futuro de Almada.

Paralelamente, enfrentamos uma crise habitacional grave. A Câmara tem responsabilidades que não pode ignorar. O mercado imobiliário está a expulsar os almadenses e a destruir comunidades em nome da especulação. É urgente uma resposta pública robusta: mais habitação acessível, combate à gentrificação e proteção do direito constitucional à habitação.

Almada deve ser uma cidade para todos. O Bloco defende investimento público, justiça social e dignidade no trabalho e na vida.

Na Assembleia Municipal, a Presidente da Câmara dedicou parte do seu discurso a afirmar que o seu principal foco político é “combater o Chega”. Mais recentemente, durante a Comissão dedicada ao Ginjal, voltou à mesma narrativa, indo ainda mais longe ao insinuar – falsamente – que os eleitos do Chega acusavam todos os restantes autarcas de corrupção. Trata-se de uma tentativa evidente de inverter responsabilidades e desviar o foco da discussão sobre os problemas reais de Almada. O crescimento do Chega demonstra que esta estratégia falhou. Passámos de 1 para 12, depois para 50, e atualmente 60 deputados na Assembleia da República. Com o apoio dos almadenses, esta tendência deverá refletir-se também nas eleições autárquicas. Convém recordar que quem legitima os eleitos são os cidadãos. São os almadenses que decidem quem deve ou não ter voz nos órgãos municipais. O Chega está presente para defender a transparência, a isenção e a competência – valores que infelizmente não têm sido evidenciados por quem governa. É necessário ouvir a população e responder aos seus anseios concretos. O Chega não foi criado para combater ninguém, mas para garantir que todos os cidadãos são tratados com justiça, sem privilégios nem discriminações.

Estamos aqui para servir, nunca para nos servirmos.

O Chega não é de extrema-direita.

É de extrema necessidade.

O Partido Pessoas–Animais–Natureza (PAN) de Almada saúda o projeto do novo Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), que representa um avanço no compromisso com o bem-estar animal no concelho. Localizado numa área verde, o equipamento integra natureza e funcionalidade, promovendo melhor qualidade de vida para os animais e acessibilidade à população. No entanto, lamentamos que ainda não esteja concluído e expressamos preocupação com o tempo de espera para a sua abertura. É essencial garantir um espaço digno para acolhimento, cuidados veterinários e adoção responsável, com políticas públicas que reflitam a empatia e a urgência que os animais merecem. Esperamos ainda que o CROA seja exemplo de boas práticas, com gestão transparente, campanhas educativas e colaboração ativa com associações e voluntários da causa animal.

## Informações úteis

**Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:**

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em [am-almada.pt](http://am-almada.pt) e em [youtube.com/cmalmada](https://youtube.com/cmalmada)